

ATA Nº 01/24 da Assembleia Geral do Comité Olímpico Cabo-verdiano

Pelas Nove horas e quinze minutos do dia trinta de março de dois mil e vinte e quatro, na sede do Comité Olímpico Caboverdiano em Achada Santo António, rua Travessa Pierre de Coubertain n. 91 cidade da Praia república de Cabo Verde, na presença de doze membros das federações de: -

FC Boxe – Presidente AG – Guilherme Lopes -----

FC Ginástica - Presidente – Maria Lizandra Varela-----

FC Judo - Presidente - João Spencer -----

FC Taekwondo Presidente – Ângelo Fortes -----

FC Voleibol – Membro da Direção - Vera Pinto -----

FC Natação – Presidente e Secretário-Geral– Avelino Bonifácio e Henrique Alinho-----

FC Esgrima – Presidente - Isaiás Brito-----

Desporto Militar – Representante – Manuel Pina-----

FC Karaté – Presidente Alcinda Lima -----

FC Futebol – Presidente Mário Semedo-----

AOC – Presidente - Orlando Mascarenhas -----

E através da plataforma Zoom:

Presidente do COC-Filomena Fortes-----

FC Halterofilismo Presidente – Carlos Albino -----

FC Ciclismo Presidente –Marques Mendes -----

FC Desporto Adaptado Presidente - Júlio Rocha-----

FC Xadrez - Presidente - Francisco Carapinha -----

Comissão de Atletas – Elyane Boal -----

Conselho Fiscal – Maria Luísa e Jorge Pires-----

Convidado:

Secretário-Geral – Raúl Soulé-----

Tesoureira do COC – Supatricia Fontes-----

Auditores – Florentino Cardoso-----

Ordem do dia: -----

Ponto Um: Informações; -----

Ponto Dois: Apresentação e Aprovação do Relatório de Contas e Atividades do COC 23;-----

Ponto Três: Diversos-----

Após a confirmação do quórum, a Presidente Filomena Fortes, procedeu-se apresentação da ordem do dia, tendo sido aprovada pelos presentes. -----

Da reunião realizada resultaram as seguintes decisões tomadas e ações consequentes: -----

Ponto Um: Informações A Presidente Filomena Fortes informou sobre a certificação do COC no Sistema de Qualidade ISO 9001, considerando ser o segundo comité olímpico do mundo a obter o referido certificado destacando o orgulho pelo trabalho realizado pela sua equipe destacando a colaboradora Maria Lima por todo o empenho e dedicação durante todo o processo. Ressaltou ainda toda a necessidade de se continuar a trabalhar arduamente para a manutenção da qualidade. Informou da realização do Jantar Beneficente na presidência da República com casa cheia que o permitiu a angariação de fundos para uma melhor participação da Delegação de Cabo Verde nos Jogos Olímpicos de Paris. Um agradecimento especial pela excelente participação do Presidente do COPAC, Rodrigo Bejarano como “leiloeiro;-----

Ponto Dois: Apresentação e Aprovação do Relatório de Contas e Atividades do COC 23; O

Secretário-Geral, Raúl Soulé, apresentou o referido relatório, tendo destacado a realização do Fórum sobre igualdade de género realizado na ilha do Sal com a participação da maioria dos países africanos;-----

A tesoureira Supatricia Fontes apresentou as contas do COC do ano de 2023, informando sobre os procedimentos de auditoria realizados pela empresa BROCO, com os auditores Senhor Florentino Cardoso e Senhor Eder Tavares, em colaboração com o Conselho Fiscal. Mencionou que teve o total do ativo foi de 18.585.725\$00, apresentando uma discrepância em relação aos passivos anteriores, totalizando 8.931.155\$00, e um capital próprio de 9.656.570\$00. Registrou-se um resultado líquido negativo de 60.422\$00. Além disso, utilizaram-se subsídios no valor de 15.044.451\$00 para financiar atividades de projetos, enquanto as despesas operacionais totalizaram 15.104.874\$00. Salientou ainda que, este ano, implementaram-se novos procedimentos, conforme recomendado durante o fórum de finanças no Quénia, em novembro passado. Uma das recomendações adotadas foi a especialização dos recursos. Dessa forma, optou-se por alocar parte dos recursos recebidos, como evidenciado pelo deferimento de 7.757.777\$00, destinado à construção da sede do COC. Além disso, os patrocínios recebidos para os jogos de Paris, não integralmente utilizados em 2023, serão aplicados no corrente ano, explicando o aumento significativo nessa rubrica;-----

Conselho Fiscal a Dra. Luiza Moniz, representante do Conselho Fiscal, apresentou o relatório da auditoria, expressando a sua convicção de que os resultados do exercício estão apurados com suficiente rigor e que o balanço apresenta de forma apropriada a situação patrimonial do COC em 31/12/2023. Recomendou a aprovação das contas propostas pela direção referentes ao exercício findo em 31/12/2023;-----

O Sr. Florentino auditor expressou que as contas foram bastante claras e que dispõem de conhecimento suficiente para prosseguir. Ressaltou que o ano de 2024 será de especial preocupação com a especialização dos serviços, dado que, como é do conhecimento de todos, os Jogos Olímpicos ocorrerão este ano. Durante o ano de 2023, houve a captação de subsídios e outras contribuições para serem utilizados em 2024. Portanto, o que foi arrecadado em 2023 teve de ser especializado e transferido para o balanço de 2024, pois refere-se às despesas desse ano. Esta transferência é relevante, uma vez que os valores arrecadados em 2023 são pertinentes para as despesas de 2024. Além disso, foi realizada uma especialização para acomodar valores que deveriam ter sido recebidos em 2024, mas que foram registados em 2023 por diversas razões. Esse processo é chamado de especialização de receitas e é necessário respeitá-lo. Em relação aos subsídios convencionais, pode-se admitir que são suficientes para a operação regular, mas em casos específicos, como os Jogos Olímpicos e a construção da sede, foi necessário proceder à especialização. No entanto, mesmo com essas considerações, ele mencionou que estão sempre buscando maneiras de melhorar e garantir a qualidade dos serviços prestados. Quando as coisas são bem organizadas, o trabalho se torna mais fácil;-----

O Presidente da FN de Natação, Avelino Bonifácio fez alguns comentários, destacando que tem acompanhado de perto os instrumentos de cientificidade e orçamento, bem como os relatórios e as contas, iniciando sua fala reforçando o direito ao conhecimento, que está ligado ao plano que foi traçado. Expressou seu agradecimento, enfatizando a dinâmica das atividades implementadas que estão refletidas na capacidade do Comité Olímpico de mobilizar recursos. Mencionou que as contas também têm sido aprimoradas, inclusive com o envolvimento da empresa autora, além de referir-se à Presidente do Conselho Fiscal como uma figura importante nesse processo. Essas melhorias, segundo ele, permitem uma maior dinâmica das atividades, uma representatividade mais eficiente dos recursos utilizados e uma responsabilidade acrescida para os próximos anos.

Ressaltou a importância de manter a certificação e seguir os compromissos assumidos pelos regulamentos e estatutos do Comité; -----

O Presidente da FN de Futebol, Mário Semedo, levantou duas questões primeiramente, questionou se a verba disponível seria suficiente para cobrir as despesas relacionadas aos Jogos de Paris, segunda pergunta quais são os parceiros envolvidos. O Secretário-Geral, Raul Soulé, respondeu às questões explicando que o montante disponibilizado não é suficiente para cobrir as despesas relacionadas aos Jogos de Paris, o que motivou a realização de um jantar beneficente para angariar fundos adicionais. Que até o momento, não houve nenhum pronunciamento por parte do governo em participar com as despesas. Quanto aos parceiros, mencionou que têm algumas empresas envolvidas: o Diamante Alou, o Banco BAICV com a ouro, a Sita com o Bronze e a empresa IsIndz fornecedor oficial os equipamentos visando estabelecer parcerias estratégicas para viabilizar a participação nos Jogos de Paris; -----

O Presidente da Academia Olímpica, Orlando Mascarenhas, proferiu uma intervenção destacando o desenvolvimento das atividades das federações de forma generalizada, mas ressaltou que algumas delas, Federação de Futebol, Andebol e Basquetebol, tiveram um impacto de grande relevância a nível internacional. Ressaltou que são conquistas significativas para Cabo Verde e para o desenvolvimento do desporto no país, reforçou a importância de registar esses acontecimentos, como eventos relevantes para o país e para o avanço do desporto cabo-verdiano. Essa posição reflete o reconhecimento do progresso das federações; -----

A Presidente Filomena Fortes destacou que todas as federações que foram representar o país foram agraciadas com o diploma de mérito pelo Comité Olímpico, reconhecendo o esforço e o trabalho realizado em prol do desporto. Ela concordou com o ponto levantado pelo senhor Orlando, ressaltando que três dessas federações (Andebol, Basquetebol e Futebol) foram especialmente notáveis e trouxeram muitas alegrias entre os anos de 2023 e 2024. Enfatizou que o reconhecimento concedido pelo Comité Olímpico que foi uma forma de honrar o trabalho dedicado dessas federações, incluindo o presidente da Federação de Futebol, que também foi homenageado durante o jantar beneficente, expressou sua gratidão ao presidente da FN de Futebol, reconhecendo o seu papel e o apoio recebido. Além disso, Filomena Fortes reconheceu os desafios enfrentados pelas federações, destacando a determinação e o comprometimento demonstrados, mesmo em circunstâncias difíceis, elogiou o empenho de todas as federações, ressaltando que, apesar das dificuldades, continuam a trazer orgulho e alegria ao país através de suas realizações; -----

A Apresentação e Aprovação do Relatório de Contas e Atividades do COC 23 foi aprovado com uma abstenção por parte da Federação de Ginástica; -----

Diversos: A Presidente da Federação Cabo-verdiana de Ginástica expressou seu descontentamento pela não contemplação da federação com a verba de apoio às federações. Mencionou que o formulário de candidatura disponibilizado na plataforma Google Form, que é preenchido anualmente pela FCG, foi submetido, mas devido a algum problema técnico ou de conexão com a internet, não foi recebido, resultando em consequências negativas. Explicou que a não submissão do formulário teve impacto direto nas finanças da federação, pois contavam com essa verba para participação no Campeonato Mundial de Ginástica, programado para o mês de abril. Além disso, mencionou que a federação não assinou o contrato programa com o Instituto do Desporto e Juventude, o que agrava a situação financeira e organizacional da federação. Sugeriu

que pode ser considerada aceitável, implementar um sistema de lembretes por parte do Comité Olímpico Cabo-verdiano sempre que uma federação não tenha submetido o formulário dentro do prazo estabelecido, que esses lembretes poderiam ser enviados por e-mail ou por meio de outros canais de comunicação disponíveis para garantir que todas as federações estejam cientes da importância de submeter o formulário a tempo; -----

A Presidente Filomena Fortes concordou com a sugestão da Lizandra sobre a necessidade de chamar a atenção das federações que ainda não haviam preenchido o formulário de candidatura. Informou também que o Presidente da Federação Internacional de Ginástica chegará no dia 14 de abril a Cabo Verde e que já está agendada uma reunião para discutir como ajudar a Federação de Ginástica, que este ano ficou sem apoio financeiro. Explicou que o Comité Olímpico Cabo-verdiano se reuniu para avaliar de que forma poderiam ajudar, mas o montante necessário era elevado, cerca de 400 contos, e o COC não tem recursos disponíveis para cobrir essa despesa, ressaltou ainda que, embora o COC tenha disponibilizado algum montante em janeiro à FN de Judo para pagamento de cotas, não possui recursos suficientes para atender a grandes demandas financeiras das federações. Apesar dos esforços realizados pela Federação de Ginástica e de outros apoios concedidos pelo COC, as dificuldades financeiras persistem, o que torna necessário buscar alternativas para ajudar a federação; -----

Em seguida, o presidente da Federação de Futebol expressou seu apoio à iniciativa da Presidente Filomena Fortes e destacou a importância da solidariedade entre as federações. Ele enfatizou que o trabalho árduo realizado pela ginástica merece reconhecimento e apoio, e pediu que todas as federações atuem como uma família, ajudando-se mutuamente em momentos de dificuldade. Por fim, Filomena Fortes reiterou seu compromisso em buscar soluções para ajudar a Federação de Ginástica e outras modalidades desportivas; -----

O Presidente da Federação Cabo-verdiana de Desporto Adaptado, Júlio Rocha, expressou seu apreço e felicitando o Comité Olímpico Cabo-verdiano pela obtenção da certificação de qualidade ISO 9001, destacando-a como uma grande conquista. Ressaltou a progressiva melhoria na organização das atividades e na gestão, reconhecendo que o desporto adaptado também enfrenta desafios semelhantes, muitas vezes tendo de realizar grandes esforços com recursos limitados. Enfatizou a importância da solidariedade entre as federações desportivas, concordando com o Presidente da Federação de Futebol sobre a necessidade de apoio mútuo. Ele manifestou sensibilidade em relação à situação da Federação de Ginástica, mencionou que têm feito contatos e esforços para auxiliar a Federação de Ginástica dentro das possibilidades financeiras disponíveis. Destacou a importância do relacionamento institucional com o Instituto do Desporto e Juventude, mencionando que já têm o contrato programa assinado e seus atletas têm participado de competições internacionais, trazendo 3 medalhas (prata e ouro), trazendo conquistas para Cabo Verde. Por fim, reiterou seu apoio e desejo de colaboração entre as federações esportivas, enfatizando a importância do trabalho conjunto para o desenvolvimento do desporto no país; ----

O Secretário-Geral da Federação de Natação, Enrique Alinho, destacou os progressos significativos alcançados pela federação no último ano, incluindo a participação bem-sucedida da comitiva júnior na Zona 2, Qatar. Mencionou que este ano estão a prepara para participarem no campeonato de sénior á realizar-se em Angola contanto com a participação de oito atletas, sendo essa uma iniciativa inédita para a federação. Expressou a felicidade da federação em ver o crescente interesse pela natação em Cabo Verde, evidenciado pelo aumento no número de atletas

e no interesse de país em ter seus filhos representando o país. No entanto, reconheceu os desafios decorrentes da grande quantidade de atletas, tanto nacionais quanto estrangeiros, e a necessidade de fazer seleções difíceis para compor as equipes que representarão o país em competições internacionais. E devido ao grande número de atletas, algumas escolhas precisaram ser feitas, o que pode ser decepcionante para aqueles que não foram selecionados. Ressaltou ainda a importância de elevar o nível da natação em Cabo Verde e a emoção de ver o país sendo reconhecido internacionalmente, como evidenciado pela participação no campeonato mundial de futebol no Qatar. Também destacou a necessidade contínua de apoio e investimento na natação do país para sustentar esse progresso.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela Presidente, e por Secretário-geral.

A Presidente do COC



Filomena Maria Spencer Africano Fortes

O Secretário-Geral



Raúl Duarte Soulé